

Biblioteca Anarquista



Pós-Civ: Uma Breve Introdução Filosófica e Política ao Conceito de Pós-civilização

Strangers In a Tangled Wilderness



Strangers In a Tangled Wilderness
Pós-Civ: Uma Breve Introdução Filosófica e Política ao Conceito de
Pós-civilização

<https://theanarchistlibrary.org/library/strangers-in-a-tangled-wildern>
Tradução por - Translation by: Victorie R.

bibliotecaanarquista.org

Livre Associação

Basicamente, é a idéia de que você não precisa se associar com alguém se você não quiser. Significa que você não precisa ser parte de uma cultura específica ou grupo se você não quiser. Significa que, ao invés de tentar alcançar um consenso mundial, pessoas com diferentes opiniões podem ir em seus próprios caminhos.

Conteúdo

O pensamento pós-civilizado é baseado em três premissas simples:	5
Premissa 1: Nós Odiamos a Civilização	7
Premissa 2: Nós Não Somos Primitivistas	9
Premissa 3: Para Que Somos	11
Definições:	13
Cidade	15
Anarquismo	16
Anarquismo verde	17
Primitivismo	18
Tribalismo	19
Tribo	20
Apoio mútuo	21
Livre Associação	22

Pós-civilização é sobre vasculhar as ruínas, física e cultural. Pós-civilização é sobre pegar o que é apropriado de toda a história e pré-história. É sobre um método orgânico de crescimento, onde nós podemos aplicar filosofias, estruturas, tecnologias e culturas que melhor venha a calhar em qualquer situação que aparecer.

É sobre o anarquista caçador-coletor urbano revirando as ruínas da cidade vivendo lado a lado com o micro-hidro engenheiro que reaproveitou a água correndo pelos esgotos para fazer seu moinho funcionar. É sobre o permaculturalista que coleta lentes de câmera para construir um fogão solar. É sobre as agro-florestas vivas que nós vamos transformar das nossas cidades.

É sobre nunca trabalhar denovo. (Nesse caso, nós estamos definindo trabalho como o “desnecessário, desprazeroso”). Francamente, é sobre destruir a civilização e salvar o mundo, e viver uma vida de aventura e prazeres.

Nós não precisamos de um inferno de toda uma teoria política.

Aqui está uma demonstração sobre, independentemente.

Apoio mútuo

Da wikipedia: “O conceito econômico da troca voluntária e recíproca de bens e serviços para benefício mútuo.” E também já foi descrito por Kropotkin como sendo uma força alternativa na evolução das espécies que aquela da competição. O apoio mútuo se posiciona em oposição direta ao Capitalismo, no qual os recursos são mantidos como forma de moeda (ou, vamos ser honestos, resumindo: “Eu não vou te dar essa comida que você precisa a não ser que você me dê...”)

Tribo

O dicionário diz: “uma divisão social em uma sociedade tradicional consistindo em famílias ou comunidades ligadas por um laço social, econômico, religioso, ou de sangue, com um dialeto e cultura em comum.” Maior parte do tempo, nós estamos falando sobre um grupo de inclusão hereditária que é razoavelmente pequeno, de (muito aproximadamente) 20–150 indivíduos. A Wikipedia diz: “devido ao pequeno tamanho das tribos, é uma estrutura relativamente simples com poucas (senão nenhuma) distinções sociais significantes entre indivíduos ... Quase universalmente associada com etnocentrismo.” (A tendência de olhar para o mundo primariamente da perspectiva de uma única cultura de alguém, com aquela cultura e povo sendo superior às outras pessoas).

**O pensamento
pós-civilizado é baseado
em três premissas
simples:**

1 - Essa civilização é, desde sua fundação, insustentável. Provavelmente nem pode ser reaproveitada, e, além do mais, seria indesejável fazer tal.

2 - Não é nem possível, nem desejável, retornar a um estado pré-civilizado de ser.

3 - Portanto é desejável imaginar e concretizar uma cultura pós-civilizada.

Tribalismo

O dicionário diz: “o estado ou fato de estar organizado em uma tribo ou tribos.”

Primitivismo

Crença em uma reversão ao estado pré-civilizado de ser. Muito frequentemente, primitivistas rejeitam tecnologia que foi desenvolvida desde a idade-da-pedra e rejeitam todas as formas de agricultura. Muitos primitivistas levam suas críticas tão longe para incluir arte e linguagem como opressivas, e forças mediadoras.

**Premissa 1: Nós
Odiamos a Civilização**

Quando nós estamos discutindo sobre civilização, nós estamos debatendo a totalidade das estruturas organizacionais do mundo moderno e abordagens á cultura. Nós estamos falando sobre os códigos sociais e legais que ditam o comportamento “adequado”. Nós estamos falando sobre a centralização e expansosas persuasões do império político e econômico. (Se você é do tipo que gosta de definições, nós temos uma bem específica para você no final.)

Anarquismo verde

Anarquismo ecologicamente-focado. Preocupado tanto com sustentabilidade ambiental quanto com a derrubada do Capitalismo e do estado.

Anarquismo

O dicionário diz: “crença na abolição de todo governo e a organização da sociedade em uma base voluntária, cooperativa sem recorrer a forçar ou compulsão.” A maioria de nós anarquistas estamos falando sobre a destruição da autoridade coercitiva e buscamos criar sociedades construídas num processo de decisão consensual. Eu gosto de descrever anarquismo como o casamento de responsabilidade e liberdade.

**Premissa 2: Nós Não
Somos Primitivistas**

Nós não somos primitivistas: primitivistas rejeitam a tecnologia. Nós rejeitamos o uso inapropriado da tecnologia. Primitivistas rejeitam a agricultura: nós não temos medo de *horticultura*, mas nós rejeitamos *monocultura* (e outros métodos idiotas de nos alimentar, como colocar 6 bilhões de pessoas moscando nas florestas para caçar e coletar). Primitivistas rejeitam a ciência. Nós apenas nos recusamos a colaborar com ela.

Primitivistas fizeram um bom trabalho explorando os problemas com a civilização, e por isso nós os elogiamos. Mas no geral, a crítica deles é sem nuance.

Além do mais, a estrutura societária que eles visam, tribalismo, pode ser bem socialmente conservadora: o que muitas tribos não tinham em lei codificada, eles tinham em “costumes” rígidos, e uma geração nasce no quase exato modo de viver de seus predecessores.

Nós não podemos, em massa, retornar a uma vida pré-civilizada. E honestamente, muitos de nós não queremos. Nós nos recusamos a cegamente rejeitar tudo que a civilização nos trouxe. Deixe-nos olhar para frente, não para trás.

Cidade

Derrick Jensen definiu *cidade* como: “pessoas vivendo mais ou menos permanentemente em um lugar com densidades altas o suficiente para requerer a rotina de importação de comida e outras necessidades da vida.” Meu dicionário diz: “uma grande cidade”. Ótimo. Na mesma inten’*cidade*: “uma área urbana que tem um nome, limites definidos, e governo local...”

De qualquer jeito, soa bem ruim para mim.

Civilização

Meu dicionário define *civilização* como “Condição daquilo que se encontra em avanço; desenvolvimento cultural; progresso.” Claramente, isso é besteira. Derrick Jensen, teórica anti-civilização, propôs uma definição mais útil de civilização: “uma cultura — que é, um complexo de histórias, instituições, e artefatos — que ambos levam ao e emerge do crescimento das cidades (civilização, veja *civil*: do *civis*, significando cidadão, do latim *civitatis*, que significa cidade-estado).” Outra definição funcional pode ser derivada da Wikipedia: “uma sociedade definida como uma sociedade complexa caracterizada pela prática da agricultura e assentamento em cidades ... Comparado com estruturas menos complexas, membros de uma civilização são organizados em uma divisão diversa de trabalho e uma hierarquia social intrincada.”

Premissa 3: Para Que Somos

É como reciclar, mas para tudo! Garrafas, casas, e idéias igualmente! Nós estamos pelo presente, o fim de jogo do lixo civilização, como um dos mais revigorantes e valerosos tempos para se estar vivo. Nós não podemos ajudar além de olhar pelo fim da civilização, seja ele lento até murchar ou rápido e catastrófico. Nós olhamos á frente para reconstruir e reparar algumas casas e nós olhamos á frente para criar outras. Nós estamos para incorporar alguns modelos de organização e abandonar outros, reagindo ás nossas circunstâncias.

No aqui e agora, nós aprendemos habilidades de sobrevivência: esfoliação e tostar, e decapar fios, atirar com arcos e fazer pólvora. Herbalismo, acupuntura, sim, mas nós também estudamos a aplicação de antibióticos (usados com restrição!). Nós praticamos permacultura e nós primitizamos, e nós vasculhamos as paisagens urbanas e rurais igualmente, aprendendo o que é ser sustentável em um mundo decadente. Nós rasgamos nossos gramados e deixamos apenas jardins. Um dia, nós vamos quebrar as calçadas (aquele cimento vai ser um bom recurso para novas estruturas!) e deixaremos apenas ciclovias.

E, sabe de uma coisa? Nós não temos medo de um pouco de especialização. Habilidades como cultivo de comida e distribuição são compartilhados, mas é *algo bom* que algumas pessoas estudem moagem de lentes enquanto outros estudam reparos de cadeiras de rodas.

Já se tem coisas feitas o suficiente para habilitar uma baseada no não-crescimento que iria durar por um bom tempo. Já se tem bastante aros de bicicleta, telhados de lata, tênis, cadeiras, e rolamentos: nós nunca iríamos mais precisar de uma linha de fábrica. O aço já está minerado... nós só precisamos cavar eles para fora dos ferro-velhos e usá-los de maneira mais criativa.

Nós estamos por um anarquismo verde ecologicamente-focado e pelo apoio mútuo, livre-associação, e auto-determinação.

Definições: